

PORTUGAL

**AMNISTIA
INTERNACIONAL**



Demonstrações Financeiras Individuais

Exercício - 2018

144
145
146

Índice

Demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018

• Balanço Individual em 31 de dezembro de 2018.....	3
• Demonstração de Resultados Individuais em 31 de dezembro de 2018.....	4
• Demonstração de Fluxos de Caixa Individuais em 31 de dezembro de 2018.....	5
• Demonstração das Alterações de Fundos Patrimoniais.....	6
• Anexo	
1. Identificação da entidade.....	6
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	6
3. Principais políticas contabilísticas	7
4. Caixa e depósitos bancários.....	8
5. Ativos fixos tangíveis	9
6. Ativos intangíveis	9
7. Inventários.....	11
8. Créditos a receber.....	12
9. Estado e outros entes públicos	11
10. Outros ativos correntes	11
11. Diferimentos.....	11
12. Resultados transitados.....	11
13. Fornecedores	12
14. Outros passivos correntes.....	12
15. Vendas e prestações de serviços	12
16. Subsídios à exploração	13
17. Fornecimentos e serviços externos	13
18. Gastos com o pessoal	13
19. Outros rendimentos	14
20. Outros gastos	14
21. Gastos/reversões de depreciação e de amortização	14
22. Resultados financeiros.....	15
23. Empréstimos concedidos	16
24. Eventos subsequentes	16
25. Informações exigidas por diplomas legais	16

Amnistia Internacional Portugal

Contribuinte: 501223738

Moeda: EUR

BALANÇO em 31 de dezembro de 2018

Rubricas	Notas	31-12-2018	31-12-2017 reexpressado	31-12-2017
ATIVO				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis	5	32.992,96	23.086,69	23.086,69
Ativos fixos detidos para venda		0,00	91.307,60	0,00
Ativos intangíveis	6	40.766,97	19.047,09	19.047,09
Investimentos financeiros		4.110,47	2.481,95	2.481,95
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	23	150.000,00	150.000,00	150.000,00
Subtotal		227.870,40	285.923,33	194.615,73
Ativo corrente				
Inventários	7	17.450,12	19.203,93	110.511,53
Créditos a receber	8	8.730,13	8.759,13	8.759,13
Diferimentos	11	8.147,73	8.906,98	8.906,98
Outros ativos correntes	10	127.508,35	150.270,39	150.270,39
Caixa e depósitos bancários	4	674.021,39	561.453,66	561.453,66
Subtotal		835.857,72	748.594,09	839.901,69
Total do Ativo		1.063.728,12	1.034.517,42	1.034.517,42
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
Fundos Patrimoniais				
Resultados transitados	12	773.687,96	777.785,75	777.785,75
Ajustamentos / Outras variações de fundos patrimoniais		98.320,85	97.052,52	97.052,52
Subtotal		872.008,81	874.838,27	874.838,27
Resultado líquido do período	12	37.698,26	-4.097,79	-4.097,79
Total do Capital Próprio		909.707,07	870.740,48	870.740,48
Passivo				
Passivo não corrente				
Subtotal		0,00	0,00	0,00
Passivo corrente				
Fornecedores	13	56.573,68	28.389,60	28.389,60
Estado e outros entes públicos	9	21.349,37	16.546,63	16.546,63
Financiamentos obtidos		1.464,42	2.183,95	2.183,95
Outros passivos correntes	14	74.633,58	116.656,76	116.656,76
Subtotal		154.021,05	163.776,94	163.776,94
Total do Passivo		154.021,05	163.776,94	163.776,94
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		1.063.728,12	1.034.517,42	1.034.517,42

A Direção

Patricia Alexandra Fernandes Ribeiro

O Contabilista Certificado

Maria dos Anjos Marques

Amnistia Internacional Portugal

Contribuinte: 501223738

Moeda: EUR

Demonstração de resultados por naturezas em 31 de dezembro de 2018
(ESNL)

Rendimentos e Gastos	Notas	2018	2017
Vendas e serviços prestados	15	1.141.053,48	1.058.872,49
Subsídios, doações e legados à exploração	16	0,00	16.174,96
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-2.498,05	-4.652,73
Fornecimentos e serviços externos	17	-462.610,07	-330.268,12
Gastos com o pessoal	18	-611.514,72	-606.667,65
Outros rendimentos	19	63.982,69	23.326,48
Outros gastos	20	-65.202,49	-141.759,59
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		63.210,84	15.025,84
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	21	-27.106,16	-21.480,28
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		36.104,68	-6.454,44
Juros e rendimentos similares obtidos	22	2.891,97	2.796,91
Juros e gastos similares suportados		-208,64	-15,80
Resultado antes de impostos		38.788,01	-3.673,33
Impostos sobre o rendimento do período		-1.089,75	-424,46
Resultado líquido do período		37.698,26	-4.097,79

A Direção

Roberto Alexandre Fernandes Flipo

O Contabilista Certificado

Maria dos Anjos Martins

Amnistia Internacional Portugal

Demonstração Individual das Alterações dos Fundos Patrimoniais no Período 2017

Descrição	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe						
		Fundos	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Outras Var. nos Fundos Patrimoniais	Resultado Líquido do Exercício	Total dos Fundos Patrimoniais
<i>Posição no início do período de 2017</i>		0,00	0,00	0,00	580.121,25	5.195,01	197.664,50	782.980,76
Alterações no Período								
Primeira adoção do novo referencial contabilístico								
Alterações das políticas contabilísticas								
Outras alterações reconhecidas no capital próprio						91.857,51		91.857,51
		0,00	0,00	0,00	0,00	91.857,51	0,00	91.857,51
Resultado Líquido do Período							-4.097,79	-4.097,79
Resultado Integral							-4.097,79	-4.097,79
Operações com Detentores de Capital Próprio								
Realizações de capital								
Realizações de prémios de emissão								
Distribuições					197.664,50		-197.664,50	
Outras operações								
<i>Posição no fim do período de 2016</i>		0,00	0,00	0,00	777.785,75	97.052,52	-4.097,79	870.740,48

O Contabilista Certificado

A Direção

Manica dos Anjos Martins

Patrícia Alexandra Fernandes Filipe

Amnistia Internacional Portugal

Demonstração Individual das Alterações dos Fundos Patrimoniais no Período 2018

Descrição	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe						
		Fundos	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Outras Var. nos Fundos Patrimoniais	Resultado Líquido do Exercício	Total dos Fundos Patrimoniais
<i>Posição no início do período de 2018</i>		0,00	0,00	0,00	777.785,75	97.052,52	-4.097,79	870.740,48
Alterações no Período								
Primeira adoção do novo referencial contabilístico								
Alterações das políticas contabilísticas								
Outras alterações reconhecidas no capital próprio						1.268,33		1.268,33
		0,00	0,00	0,00	0,00	1.268,33	0,00	1.268,33
Resultado Líquido do Período							37.698,26	37.698,26
Resultado Integral							37.698,26	37.698,26
Operações com Detentores de Capital Próprio								
Realizações de capital								
Realizações de prémios de emissão								
Distribuições					-4.097,79		4.097,79	
Outras operações								
<i>Posição no fim do período de 2018</i>		0,00	0,00	0,00	773.687,96	98.320,85	37.698,26	909.707,07

O Contabilista Certificado

A Direção

Manica dos Anjos Martins

Patrícia Alexandra Fernandes Filipe

MAY
R.D.

**Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018**

(Valores expressos em euros)

1. Identificação da entidade

A entidade Amnistia Internacional - Portugal (A.I. - Portugal), constituída em 18/05/1981, tem a sua sede na Rua dos Remolares n.º 7 - 2º andar, em Lisboa. A A.I. - Portugal tem como atividade principal a defesa de todos os direitos humanos consagrados na Declaração Universal dos Direitos Humanos.

A A.I. - Portugal é uma entidade sem fins lucrativos reconhecida como de utilidade pública.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial contabilístico

Em 2018 as demonstrações financeiras da A.I. - Portugal foram preparadas de acordo com a Norma Contabilista e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector não Lucrativo (NCRF-ESN) conforme Aviso n.º 8259 de 29 de julho de 2015.

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Entidade regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Devedores e credores por acréscimos e diferimentos".

d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis há mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual, independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos subsequentes

Os eventos, após a data do balanço, que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições do NCRF-ESNL

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da A.I. - Portugal são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalecentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão da taxa de câmbio, à data de balanço dos ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são reconhecidos na demonstração de resultados na rubrica "Gastos de financiamento", se relacionados com empréstimos, ou em "Outros gastos ou perdas operacionais", para todos os outros saldos/transações.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração de resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais", consoante se trate, respetivamente, de mais ou menos valias.

3.3. Inventários

Os inventários foram valorizados pelo método do custo médio ponderado.

3.4. Clientes e outros valores a receber

As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal, diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas.

3.5. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo com maturidades até vinte e quatro meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expressa no “Passivo corrente”.

3.6. Fornecedores e outras dívidas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é materialmente equivalente ao seu justo valor.

3.7. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pelos donativos ou quotas e outros réditos decorrentes da atividade normal da Entidade.

A Entidade reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que obtenha benefícios económicos futuros e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas.

3.8. Subsídios

Os subsídios são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente que o subsídio venha a ser recebido e que a Entidade cumpra com todas as condições para o receber.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de ações, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4. Caixa e depósitos bancários

Foi aprovada, na Assembleia Geral de 2011, a constituição de uma reserva de salvaguarda financeira, no montante de 150 mil euros, que visa assegurar a sustentabilidade da Secção e garantir o seu funcionamento futuro durante 4 meses, num cenário, hipotético, de redução abrupta e radical de receitas.

A mobilização desta reserva poderá ser realizada quando os fundos, não reservados, não permitam assegurar o funcionamento regular da Secção no mês seguinte e desde que obtenha parecer vinculativo do Conselho Fiscal. A alteração ou revogação desta reserva de salvaguarda financeira carece de aprovação em Assembleia Geral.

Desagregação dos depósitos a prazo:

MAH



Depósitos a Prazo	Valor Aplicação	Início	Fim
786.15.003460-5 Montepio Geral	50.000,00	05-04-2018	05-04-2019
786.15.003495-1 Montepio Geral	50.000,00	09-05-2018	09-05-2019
1005 9261 2378 Novo Banco	100.000,00	26-06-2018	26-06-2019
0697515019733-6 Caixa Geral Depósitos	85.000,00	08-02-2018	03-02-2019
0697515019733-7 Caixa Geral Depósitos	25.000,00	18-04-2018	13-04-2019
3022524269 Millennium - BCP	100.000,00	12-10-2018	10-04-2019
5147870.422.001 BPI	100.000,00	30-09-2016	30-09-2019
44321716986 CA Caixa Crédito Agrícola	100.000,00	24-05-2018	24-05-2019
103.15.003105-4 Montepio Conta Dupla (CC)	15.000,00		
Total	625.000,00		

Caixa e Depósitos Bancários	2017	2018
Caixa	2.588,08	2.457,97
Depósitos à ordem	102.537,29	46.563,42
Depósitos a prazo	456.328,29	625.000,00
Total	561.453,66	674.021,39

5. Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações, no exercício de 2018, foi o seguinte:

Ativos fixos tangíveis / Depreciações

As depreciações foram calculadas pelo método da linha reta, tendo sido aplicadas as taxas máximas legalmente em vigor.

Ativos Fixos Tangíveis	Ativos Tangíveis Valores Brutos					Saldo Final
	Saldo Inicial	Reaval./Ajust.	Aumentos	Alienações	Abates	
Edifícios e outras construções	3.126,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.126,00
Equipamento administrativo	72.170,72	0,00	3.008,58	3.389,01	0,00	71.790,29
Equipamento básico	40.103,92	0,00	30.485,47	0,00	0,00	70.589,39
Outros ativos fixos tangíveis	5.866,49	0,00	0,00	0,00	0,00	5.866,49
Ativos fixos detidos para venda	91.307,60	0,00	0,00	91.307,60	0,00	0,00
Total	212.574,73	0,00	33.494,05	94.696,61	0,00	151.372,17

Na rubrica de ativos detidos para venda foi reexpressado o valor do imóvel que estava classificado como mercadorias (conta 32 'Mercadorias'). Este valor foi reclassificado na conta 46 'Ativos fixos detidos para venda'.

Handwritten signature and initials in blue ink.

Depreciações de Ativos Fixos Tangíveis				
Ativos Fixos Tangíveis	31-12-2017	Reforço	Anul./Rev.	31-12-2018
Edifícios e outras construções	3.126,00	0,00	0,00	3.126,00
Equipamento administrativo	69.521,20	1.173,40	3.389,01	67.305,59
Equipamento básico	28.424,21	15.677,33	0,00	44.101,54
Outros ativos fixos tangíveis	3.112,77	733,31	0,00	3.846,08
Total	104.184,18	17.584,04	3.389,01	118.379,21

6. Ativos intangíveis

O movimento ocorrido nos ativos intangíveis e respetivas amortizações, no exercício de 2018, foi o seguinte:

Ativos Intangíveis / Amortizações

As depreciações foram calculadas pelo método da linha reta, tendo-se aplicado as taxas máximas legalmente em vigor.

Amortizações de Ativos Fixos Intangíveis				
Ativos Fixos Intangíveis	31-12-2017	Reforço	Anul./Rev.	31-12-2018
Programas informáticos	14.364,71	9.522,12	0,00	23.886,83
Total	14.364,71	9.522,12	0,00	23.886,83

Ativos Intangíveis Valores Brutos						
Ativos Fixos Intangíveis	S. Inicial	Reaval./Ajust.	Aumentos	Alienações	Abates	Saldo Final
Programas informáticos	33.411,80	0,00	0,00	0,00	0,00	33.411,80
Programas informáticos em curso	0,00	0,00	31.242,00	0,00	0,00	31.242,00
Total	33.411,80	0,00	31.242,00	0,00	0,00	64.653,80

7. Inventários

Os inventários foram valorizados pelo método do custo médio ponderado.

Demonstração do Custo das Mercadorias Vendidas	
Movimentos	Mercadorias
Existências iniciais	19.203,93
Compras	1.161,74
Regularizações de existências	-417,50
Existências finais	17.450,12
Custos no exercício	2.498,05

As obras de arte estão valorizadas pelo valor simbólico de 100,00 €. O valor das existências finais de 2018 foi reexpressado, o Imóvel que estava registado como existência foi reclassificado como ativo detido para venda.

MAN
fido

8. Créditos a receber

Em 31 de dezembro de 2018 a conta "Créditos a receber" tinha a seguinte composição:

Créditos a receber	Saldo em 31-12-2017	Saldo em 31-12-2018
Cientes gerais	8.759,13	8.730,13
Cientes - Grupos	0,00	0,00
Cientes - Núcleos e Grupos de Estudantes	300,00	0,00
Outros Cientes Gerais	208,90	20,00
Cientes Utentes - Donativos/Quotas	2.273,71	1.137,61
Cientes Interempresas	5.976,52	7.572,52

9. Estado e outros entes públicos

A 31 de dezembro de 2018 não existem dívidas em mora ao Estado e Outros Entes Públicos.

10. Outros ativos correntes

Outras ativos correntes	2017	2018
Acréscimo de proveitos Consignação de 0,5% de IRS	130.102,37	119.508,24
Acréscimo de juros a receber	0,00	0,00
Credores interempresas (Projeto DAPHNE)	11.173,61	0,00
Outros credores / Fornecedores	8.994,41	8.000,11
Total	150.270,39	127.508,35

11. Diferimentos

Diferimentos	2017	2018
Seguros	3.636,68	4.401,34
Quotas AI EU Office	0,00	0,00
Outros gastos a reconhecer	5.270,30	3.746,39
Total	8.906,98	8.147,73

12. Resultados transitados

Por decisão da Assembleia Geral, foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e foi deliberado que o resultado líquido referente a esse exercício fosse integralmente transferido para a rubrica de "Resultados Transitados".

MAY
[Handwritten signature]

Capital	Variações no Capital			
	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
56 - Resultados transitados	777.785,75	0,00	4.047,79	773.737,96
59 - Outras variações no capital próprio	97.052,52	1.268,33	0,00	98.320,85
818 - Resultados líquidos	37.698,26	-4.047,79	-4.047,79	37.698,26

As outras variações no capital próprio são resultantes abertura de contas bancárias de grupos da Amnistia Internacional. Estas contas não estavam refletidas na contabilidade da A.I. - Portugal sede.

13. Fornecedores

A 31 de dezembro de 2018 a conta de "Fornecedores Conta Corrente" apresentava um saldo credor de € 56.573,68.

14. Outros passivos correntes

Outros passivos correntes	2017	2018
Remunerações a liquidar	68.712,45	67.483,53
Outros credores por acréscimos de gastos	44.384,93	3.678,47
Credores diversos	3.521,39	3.320,50
Pessoal	37,99	151,08
Total	116.656,76	74.633,58

15. Vendas e prestações de serviços

Repartição das vendas e prestações de serviços	2017	2018
Vendas de <i>Merchandising</i>	3.807,33	4.111,61
Donativos (regulares e pontuais)	858.525,59	943.017,27
Quotas	60.802,90	57.353,06
Donativos Corporate e Serviços	3.230,30	3.282,55
Consignação 0,5% IRS	130.102,37	119.508,24
Donativos s/ identificação	1.057,96	2.194,57
Inscrições em eventos	1.346,04	11.586,18
Outros serviços	0,00	0,00
Total	1.058.872,49	1.141.053,48

MPA/curtina

[Handwritten signature]

16. Subsídios à exploração

No período de 2018 a Entidade não teve qualquer rendimento desta natureza.

17. Fornecimentos e serviços externos

Fornecimentos e serviços externos	2017	2018
Serviços especializados	166.112,74	288.002,71
Materiais	8.360,57	9.304,04
Energia e fluídos	4.655,50	5.314,33
Deslocações, estadas e transportes	74.363,85	81.437,61
Serviços diversos	76.775,46	78.551,38
Total	330.268,12	462.610,07

18. Gastos com o pessoal

Gastos com pessoal	2017	2018
Remunerações - Equipa Executiva	333.350,09	276.137,66
Remunerações - Equipa F2F	88.293,48	147.407,95
Encargos sobre remunerações - Equipa Executiva	69.316,90	57.770,75
Encargos sobre remunerações - Equipas F2F	16.919,65	28.804,26
Compensações	14.898,45	5.744,18
Seguros de acidentes no trabalho e saúde	9.170,22	11.757,79
Gastos de ação social	4.200,00	4.875,00
Outros gastos com o pessoal	2.466,50	12.193,69
Custos c/ pessoal - acréscimos Férias e Sub.Férias	68.052,36	66.823,44
Total	606.667,65	611.514,72

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade durante o exercício de 2018 foi de 22 trabalhadores.

O número médio de pessoas que passaram pelos projetos F2F e D2D, ao longo dos 9 meses do mesmo, foi de 19 colaboradores.

144
2018

19. Outros rendimentos

Outros rendimentos	2017	2018
Alienações	86,10	23.712,40
Rendimentos suplementares	0,00	709,41
Diferenças de câmbio favoráveis	19,55	5,87
Correções relativas a períodos anteriores	23.220,83	39.545,01
Outros não especificados	0,00	10,00
Total	23.326,48	63.982,69

Em 2018 foi alienado um imóvel herdado em 2016 (23.712,40 €) e foram feitas correções referentes a exercícios anteriores, entre as quais se destaca a correção em quotizações internacionais, quota ao secretariado internacional de 2017, no valor de 35.434,14 €.

20. Outros gastos

Outros gastos	2017	2018
Impostos e taxas	783,14	493,54
Donativos	10.010,00	36,55
Correções relativas a períodos anteriores	896,67	1.850,96
Quotizações	126.793,98	62.403,94
Ofertas e amostras de inventários	394,50	417,50
Outros não especificados	2.881,30	0,00
Total	141.759,59	65.202,49

Em 2018 foram regularizados saldos de contas de clientes e outros credores, inalterados há dois anos ou mais, no valor de 1.850,96 €.

O valor da quota ao secretariado internacional, face aos resultados apurados a 31 de dezembro, cifra-se em 62.403,94 €.

21. Gastos / reversões de depreciação e de amortização

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2018, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como se segue:

Handwritten signature and initials in blue ink.

Depreciações de Ativos Fixos Tangíveis				
Ativos Fixos Tangíveis	31-12-2017	Reforço	Anul./Rev.	31-12-2018
Edifícios e outras construções	3.126,00	0,00	0,00	3.126,00
Equipamento administrativo	69.521,20	1.173,40	3.389,01	67.305,59
Equipamento básico	28.424,21	15.677,33	0,00	44.101,54
Outros ativos fixos tangíveis	3.112,77	733,31	0,00	3.846,08
Total	104.184,18	17.584,04	3.389,01	118.379,21

22. Resultados financeiros

Resultados Financeiros	2017	2018
Gastos e perdas de financiamento	15,80	208,64
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	2.796,91	2.891,97
Total	2.781,11	2.683,33

23. Empréstimos Concedidos

Foi concedido um empréstimo a "Amnesty International" (Secretariado Internacional), para o Fundo de Investimento de Angariação de Fundos, no valor de 150.000,00 €, com início em 19 de janeiro de 2015 e término em 31 de dezembro de 2019 e com uma taxa de juro trimestral EURIBOR + 1,25%.

24. Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2018.

Após o encerramento do exercício e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

25. Informações exigidas por diplomas legais

A Direção informa que a Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto n.º 411/91, de 17 de outubro, a Direção informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Para efeitos da alínea d) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, durante o exercício de 2018 a Entidade não efetuou transações com ações próprias, sendo nulo o n.º de ações próprias detidas em 31 de dezembro de 2018.

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 5, alínea e) do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

Lisboa, 1 de março de 2019

O Contabilista Certificado

A Direção

Henrique dos Anjos Martins

Patricia Alexandra Fernandes Rêgo / Luís / Luís